

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



ENCALHES DE GOLFINHO-DE-DENTES-RUGOSOS (*Steno bredanensis*, Lesson, 1828) NA COSTA CENTRO-NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Secco, H.^{1,2}; Prado, J. H.¹; de Moura, J. F.¹; Siciliano, S.¹

1. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Escola Nacional de Saúde Pública, Departamento de Endemias, Grupo de Estudos de Mamíferos Marinhos da Região dos Lagos (GEMM-Lagos) / Oceanites - Projeto Aves, Quelônios e Mamíferos Marinhos da Bacia de Campos.; 2. Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), Centro de Biociências e Biotecnologia, Laboratório de Ciências Ambientais (LCA).

Palavras-chave: *Steno bredanensis*, Bacia de Campos, encalhes.

O golfinho-de-dentes-rugosos (*Steno bredanensis*) é encontrado em águas tropicais e temperadas quentes de todo o mundo. Na costa brasileira, o Rio Grande do Sul é o limite geográfico mais austral conhecido no Atlântico Sul Ocidental. É considerada espécie de hábitos predominantemente oceânicos, dificilmente se apresenta de forma abundante e registros de encalhes não são comuns. O objetivo do presente estudo foi avaliar a distribuição dos encalhes de *S. bredanensis* na região centro-norte fluminense, Brasil. A área de estudo está localizada na Bacia de Campos, onde desde 2003 a equipe do GEMM-Lagos vem realizando monitoramentos regulares de praia no trecho compreendido entre Saquarema (22o55'12"S, 42o30'37"W) e Quissamã (22o06'24"S, 41o28'20"W), no qual foi dividido em 3 áreas: Área A (Saquarema e Araruama), Área B (Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação dos Búzios) e Área C (Quissamã). O esforço amostral realizado nas áreas A e B foi quinzenal, enquanto que na área C foi mensal. A costa centro-norte do Estado do Rio de Janeiro é caracterizada pelo processo de ressurgência que se intensifica nos meses de verão, gerando zonas de alta produtividade biológica, principalmente na região de Cabo Frio. Os exemplares encontrados durante os monitoramentos de praia foram analisados seguindo o protocolo de encalhe padrão, no qual se realizou necropsia nos casos em que a carcaça estava fresca ou em estado moderado de decomposição. Um total de 11 carcaças de *S. bredanensis* foi recolhido durante o período estudo. Destas, se identificou uma maior proporção de indivíduos machos adultos (comprimento total superior a 2,50 m), sendo que um dos indivíduos apresentava marcas de captura acidental. Estes indícios poderiam apontar uma tendência de interação negativa entre os machos adultos e artefatos de pesca. A distribuição dos encalhes apresentou a seguinte proporção: 73% para Área B, 18% para Área A e 9% para Área C. Também foi observado que os registros de *S. bredanensis* na área de estudo ocorreram em três estações do ano, logo, a espécie pode ser considerada frequente na região. Uma provável hipótese que justificaria a maior proporção de encalhes na Área B pode ser atribuída ao fenômeno de ressurgência costeira característico da região de Cabo Frio ao longo do ano. Os golfinhos-de-dentes-rugosos estariam se aproximando da costa, atraídos pela maior disponibilidade de recursos alimentares, entre eles o peixe-espada (*Trichiurus lepturus*), considerado um importante item na dieta desta espécie. Além disso, a região de Cabo Frio, por apresentar uma plataforma estreita, principalmente, próximo a península de Arraial do Cabo, poderia servir para que os indivíduos desta espécie utilizassem esta área com maior intensidade, considerando que a mesma possui características oceânicas. Como conclusão, podemos afirmar que a Bacia de Campos se apresenta como importante área de uso por parte desta espécie. Ressalta-se ainda a necessidade de acompanhamento à longo prazo dos encalhes de cetáceos na Bacia de Campos para uma melhor interpretação dos parâmetros de ocorrência das espécies.

Apoio: CNPq e Projeto Habitats – Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos coordenado pelo CENPES/PETROBRAS.